

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #85669)

Ficha da Acção

Designação A Imagem em Educação: Uma introdução de fotografia analógica em contexto educativo

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 3 e 6 (meses)

Cód. Área C16 **Descrição** Tecnologias Educativas (Meios Audiovisuais),

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9492504 **Nome** Joaquim José Furtado Marreiros de Azevedo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-34184/14

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Actualmente, na era da informação digital, e ao contrário do que acontecia na era do analógico, tirar uma fotografia implica dominar recursos informáticos e técnicas digitais específicas. Contudo, a nova era da fotografia digital não retirou lugar à fotografia analógica, cuja produção implica outro enquadramento conceptual, outras técnicas e um outro olhar mais centrado no contexto de produção e fruição estética.

Um novo interesse renasce em torno da fotografia analógica, especialmente a preto e branco, para utilização da imagem em educação, segundo um enquadramento conceptual, estético e pedagógico renovado. Embora sem a importância do passado, em termos artísticos podemos mesmo dizer que o Preto e Branco tradicional está a conquistar novo fôlego, nomeadamente em escolas de arte e associações culturais onde existe formação em fotografia.

A prática do laboratório é uma experiência fascinante, que proporcionará aos professores o contacto com o método tradicional de formação e processamento de imagens. Para se conseguir uma fotografia com alguma qualidade e digna de ser apresentada, é necessário definir o que se vai fotografar, para que finalidade pedagógico-didáctica, e também conhecer os vários modos fotográficos que se tem à disposição, para melhor controlo do equipamento.

A câmara fotográfica é a extensão do nosso olhar, no entanto, muitas vezes há dificuldade em saber quais as funções a utilizar para tirar todo o potencial da câmara fotográfica. O principal objectivo desta oficina é a exploração de conhecimento das funções e características mais importantes da câmara fotográfica analógica, para que no momento mágico da captação da imagem, essa operação seja intuitiva, mas pensada, para que seja posta ao serviço da programação pedagógico-didáctica. O formando vai aprender a tirar partido dos suportes (película e papel) e da câmara a utilizar, intervindo em todo o processo da criação da imagem, aprendendo o processo laboratorial, de forma a expressar com rigor e criatividade o seu trabalho, até à apresentação final da imagem em papel, criando um projecto/trabalho fotográfico com impacto na produção de recursos didácticos para aplicar na sala de aula.

Como contexto otimizador desta dinâmica, o agrupamento de escolas tem um laboratório de fotografia bem equipado, onde funciona o clube de fotografia, sendo o aproveitamento destes recursos crucial para que a imagem seja usada em educação, articuladamente com as disciplinas e programas que os professores leccionam. Assim, a produção de materiais didácticos com recurso à fotografia implica uma resposta às necessidades de inovação pedagógica e de formação dos professores no domínio da utilização da imagem em educação.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- Promover o gosto pela fotografia e pela sua utilização como recurso pedagógico-didáctico;
- Estimular o conhecimento das diferentes correntes da arte fotográfica e dos seus principais autores;
- Desenvolver a capacidade de identificar temas, objectos e situações susceptíveis de serem fotografados;
- Mobilizar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção;
- Desenvolver o gosto pela observação intencional do meio físico e social, através do trabalho de campo dentro ou fora da escola;
- Desenvolver a capacidade de apreciar esteticamente e criticamente o objecto da observação;
- Conceber, aplicar e avaliar projectos didácticos com recurso à fotografia;
- Valorizar a realização de actividades intelectuais, artísticas e motoras com os alunos que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade;
- Participar em exposições colectivas e em acções de divulgação sobre os diferentes tipos de fotografia enquanto recurso educativo;
- Estabelecer uma maior interacção entre todos os membros da comunidade educativa.

Conteúdos da acção

Pretende-se com a implementação da oficina de formação, em trabalho colaborativo entre professores, desenvolver competências e procedimentos para conceber um projecto pedagógico-didáctico, em que se ponha em prática os meios técnicos de fotografia analógica - desde a escolha das câmaras fotográficas e do tipo de películas, à ampliação e impressão das imagens obtidas.

Programação:

I – Técnica Fotográfica

Essencial para quem não pretende apenas “carregar no botão”, esta fase põe os formandos a par das capacidades técnicas das câmaras fotográficas existentes, bem como das diferentes possibilidades que oferecem para a realização de uma fotografia.

- História da Fotografia
- A Câmara Fotográfica
- A Objectiva
- Controlo da Exposição
- Película Fotográfica
- Composição da Imagem
- Géneros Fotográficos

II – Laboratório A Preto E Branco

Laboratório

- Equipamentos
- Regras de utilização
- Métodos e procedimentos
- Manipulação de químicas
- Contaminação
- Segurança

Técnicas alternativas

- Fotogramas
- Câmara estenoipeica

Processamento de película fotográfica

- Formatos
- Formação do grão
- Sensibilidade
- Reveladores líquidos e em pó
- Processo de revelação de película
- Arquivamento

III - Planificação do projecto para aplicação de diferentes técnicas de fotografia como recurso pedagógico-didáctico;

IV - Trabalho autónomo: Aplicação prática do projecto - construção e aplicação de materiais pedagógicos com recurso

à imagem fotográfica na sala de aula.

V – Avaliação final do impacto dos projectos.

Metodologias de realização da acção

1.ª fase: Sessões presenciais (21 horas):

As sessões presenciais da oficina assentam na construção partilhada de conhecimentos, fazendo uso de metodologias activas e participativas baseadas na autoformação e no trabalho colaborativo dos professores. Privilegia-se, portanto, a interactividade e o envolvimento por parte de todos os intervenientes e uma aprendizagem mais significativa, valorizando-se o capital de aprendizagem e o valor experiencial de cada um dos professores.

As sessões terão um carácter teórico-prático:

- Exploração de temas com demonstração prática de várias técnicas, em grupos cooperativos de formandos;
- Reflexão acerca da aplicabilidade das técnicas em contexto educativo, escolha de temas e adequação de conteúdos programáticos;
- Planificação do projecto para aplicação de diferentes técnicas de fotografia como recurso pedagógico-didáctico;

2.ª fase: Trabalho autónomo (25 horas)

- Aplicação prática do projecto, construção e aplicação de materiais pedagógicos com recurso à imagem fotográfica na sala de aula.
- Elaboração de um relatório que integre os seguintes componentes: descrição das temáticas estudadas; descrição das técnicas e metodologias seguidas; apresentação e explicação dos materiais didácticos construídos com base em fotografias concebidas pelo professor; reflexão sobre o impacto da implementação das metodologias e materiais na aula.

3.ª fase (4 horas presenciais)

- Apresentação dos resultados do projecto na sessão final da oficina;
- Avaliação do impacto do projecto e auto-avaliação do formando.

Total: 50 horas de formação

Prevê-se a organização de uma exposição final com os projectos realizados pelos professores.

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação oral e escrita dos projectos.

Esta apresentação deve consubstanciar-se num documento informatizado (um relatório) que integre os seguintes componentes: descrição das temáticas estudadas; descrição das técnicas e metodologias seguidas; apresentação e explicação dos materiais didácticos construídos com base em fotografias concebidas pelo professor; reflexão sobre o impacto da implementação das metodologias e materiais na aula.

Auto-avaliação e hetero-avaliação final:

- Ponderações: 25% para assiduidade e participação nas sessões (mínimo de 2/3 de assiduidade em 25 horas presenciais) e 75% para os trabalhos desenvolvidos e apresentação final.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular - de 5 a 6,4 valores; Insuficiente - de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as unidades de crédito para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Forma de avaliação da acção

A avaliação final da acção de formação será efectuada com base em:

- questionário on-line a preencher pelos formandos;
- relatório dos formadores;
- parecer da consultora de formação sobre o relatório dos formadores.

Bibliografia fundamental

LOPES, A. (1995) - História da Fotografia em Portugal. Foto, no 1, 83-86.

PINTO DE ALMEIDA, B. (1995) - Imagem da Fotografia. Lisboa: Assírio e Alvim.

SCHAEFFER, J.M. (1990) - La imagen precaria del dispositivo fotográfico. Madrid: Cátedra.

SENA, A. (1991) - Uma História de Fotografia. Lisboa: Comissariado Para a Europa 91/Imprensa Nacional Casa da Moeda.

SONTAG, S. (ed.:1986) - Ensaio Sobre Fotografia. Lisboa: Publicações D. Quixote. (Tradução de On Photography.)

VILCHES, L. (1992) - La lectura de la imagen. Prensa, cine, television. 4a reimpresión. Barcelona: Paidós.

Consultor de Formação

B.I. 7898451 Nome

Especialidade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 16-12-2013 **Nº processo** 82123 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-77184/14

Data do despacho 24-02-2014 **Nº ofício** 1336 **Data de validade** 24-02-2017

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado